

JORNAL: Jornal do Brasil LOCAL: Quarabara

DATA: 04/09/1960 AUTOR: F. G.

TÍTULO: Crianças brasileiras em Toronto

ASSUNTO: Alunos de Ivan em Toronto (Infantil)

Jornal do Brasil, 4-9-1960

ARTES VISUAIS

F. G.

Associação de Críticos contra o substitutivo à nova lei dos Salões

A Associação Brasileira de Críticos, tomando conhecimento do substitutivo que o Ministério da Educação apresentará ao Projeto de Lei 4021, da Câmara Federal, manifestou-se, em sua reunião do dia 27 de agosto, unânimemente contra esse substitutivo, que, no entender dos críticos, em nada melhora a situação atual do Salão Moderno, mas, antes, agrava-lhe os problemas.

A Comissão Nacional de Belas-Artes teria ouvido a ARCO a respeito desse substitutivo, mas não pediu a opinião da Associação de Críticos, que só tomou conhecimento do texto a ser apresentado à Câmara através da iniciativa de um de seus membros. Não há nenhum dispositivo legal que obrigue a CMNBA a ouvir a ABCA, mas, mesmo assim, os críticos vão solicitar daquela Comissão que leve em conta seus pontos-de-vista, cujo objetivo é apenas o de resguardar algumas importantes conquistas da arte contemporânea no Brasil.

Os pontos mais importantes são os seguintes: o substitutivo cria três Salões em lugar dos dois existentes — o moderno e o acadêmico — assim organizados: um de pintura, outro de artes gráficas e escultura e um terceiro de arquitetura. Esses Salões manteriam o antigo critério das divisões moderna e acadêmica. Se tal divisão — opinam os críticos — já não tem cabimento no plano da pintura, gravura e escultura, que absurdo não será manter um Salão de Arquitetura com uma divisão acadêmica? Os críticos vão solicitar à CNBA que ouça também o Instituto de Arquitetos, a esse respeito. O problema é tanto mais grave porque, apresentado pelo Ministério da Educação, esse substitutivo tem todas as possibilidades de ser aprovado. Esperemos que a Comissão Nacional de Belas-Artes, cujo interesse é bem-servir à arte brasileira viva, leve em conta as solicitações da ABCA.

Crianças brasileiras em Toronto

A Comissão Organizadora da Exposição Internacional de Arte Infantil de Toronto, Canadá, solicitou ao Museu de Arte Moderna do Rio o envio de trabalhos de seis crianças do curso de arte infantil desse museu para participarem daquela exposição. Ivã Serpa, respon-

sável pelo curso, selecionou os trabalhos de seis alunos seus, que são: Joyce Landmann, de 11 anos; Ceci Mendes Gonçalves, de 10 anos; Teresinha Alves Meneses, de 8 anos; Sílvia Maria Rangel Ribeiro, de 7 anos; Beatriz Bessa, de 5 anos, e Márcia Pignataro Cleto, de 5 anos.

O regulamento da mostra estabelece que cada país participará com apenas seis crianças.

Duvivier seguiu para a Europa

O escultor Edgar Duvivier — que apareceu no IX Salão Moderno com três obras aceitas pelo júri exigentíssimo — embarcou dia 2 para a Europa, com destino a Roma, onde pretende ficar até novembro. Daí, pois seguirá para Paris.

Escolhida Leontina

Um quadro da pintora Maria Leontina foi escolhido pelos críticos como o melhor trabalho exposto no mês de agosto, no Rio. Esse trabalho, como os dos demais artistas já selecionados e que ainda o serão no correr do ano, concorrerá ao Prêmio da Crítica, outorgado pela Associação Brasileira de Críticos de Arte, no fim de cada ano.

Exposições

- MAM (Atêrro da Glória) — Arte alemã desde 1945.
- Piccola Galleria (Praia do Flamengo, 386/201) — Pintura de Maria Helena Andrés.
- Galeria Oca (Jangadeiros, 14-C) — Pintura de Ormezzano.
- Galeria Bonino (Barata Ribeiro, 758) — Acervo da Galeria.
- Galeria Barcinski (N. S.^a de Copacabana, 400-A) — Tapeçaria de Genaro de Carvalho.
- Galeria Montmartre (N. S.^a de Copacabana, 1142) — Pinturas de Hellas.
- Estúdio 346 (Djalma Ulrich, 346) — Pinturas de Maria Leontina.